

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA RELIGIÃO

ANTÔNIO MÁRCIO DUTRA BARBOSA

**HÁ UM PADRÃO NO ENSINO RELIGIOSO? UM ESTUDO DE
CASO TENDO COMO BASE A CIDADE DE SÃO JOÃO
NEPOMUCENO/MG**

JUIZ DE FORA

2018

ANTÔNIO MÁRCIO DUTRA BARBOSA

HÁ UM PADRÃO NO ENSINO RELIGIOSO ? UM ESTUDO DE
CASO TENDO COMO BASE A CIDADE DE SÃO JOÃO
NEPOMUCENO/MG

Pré-projeto apresentado como trabalho final para o curso de pós-graduação *lato sensu* de especialização em Ciência da Religião da UFJF, orientado pela professora Dra. Elisa Rodrigues.

JUIZ DE FORA

2018

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	4
2.JUSTIFICATIVA.....	7
3.OBJETIVOS.....	8
3.1. OBJETIVO GERAL.....	8
3.2..OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
5.METODOLOGIA.....	10
6.CRONOGRAMA.....	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Religioso (E. R.) é uma disciplina que ainda gera polêmica quanto à sua permanência na escola pública em um país laico como o Brasil, mas isso pode ser entendido por vários fatores, que vão desde um desconhecimento do que é estudar religião e qual o motivo desse estudo, até mesmo pela razão de como ele é oferecido, desde problemas como proselitismo e confessionalidade, como no caso institucionalizado no estado do Rio de Janeiro.

Para um profissional atuante na área, como o pesquisador em questão, é algo perceptível o não conhecimento do por quê e para quê da disciplina, além do mais há um certo enquadramento do E.R. como uma disciplina menos importante, fato institucionalizado até mesmo por não haver reprovação e por enquanto nas demais haver notas (de 0 à 25), no E.R. há conceito (A,B,C...) o que já gera um estigma.

Desde editais para contratação de professores que não esclarecem formação adequada até aqueles que igualam formação específica na área (Licenciatura em Ciência da Religião e/ou Ensino Religioso) à formações em licenciaturas outras, passando pelo não conhecimento de tais cursos (Licenciatura em Ciência da Religião e/ou Ensino Religioso) até mesmo entre profissionais da gestão, coordenação e colegas docentes.

Como bem exposto por Giumbelli (2010) :

Desde as novas provisões da LDB, tiveram início ou ganharam impulso movimentos de redefinição do ensino religioso como disciplina da escola pública. Na ausência de orientações centrais, tais movimentos vêm ocorrendo no domínio das unidades da federação.

E como as várias secretarias estaduais têm visões diferentes sobre o tema, além de não terem muitas vezes profissionais com formação eficiente na área, acaba havendo uma configuração difusa ou mesmo uma impossibilidade de configuração de diretriz para a disciplina.

A dificuldade de não haver uma estrutura oficial para a disciplina, embora existam planos e direcionamentos, e principalmente, diferente das outras disciplinas não contar com um livro didático oficial, somado às situações citadas quanto à formação profissional docente, tem-se um E.R. desconfigurado.

Partindo dessa dificuldade encontrada pelo Ensino Religioso há uma necessidade de entendê-lo primeiramente, assim analisá-lo numa realidade próxima a um centro formativo de profissionais da área parece ser uma ideia interessante como ponto de partida.

A pesquisa em questão se trata da proposta de ao analisar um espaço demarcado, a saber, a cidade mineira de São João Nepomuceno, buscar entender como é a prática da disciplina de Ensino Religioso.

Assim, o que se pretende é uma compreensão geral da citada disciplina escolar tendo como base a questão de que se ela tem um padrão, ou sofre por não ter definida sua configuração prática quanto à métodos, currículo e até mesmo profissionais com formação na área.

Então busca-se conhecer esse Ensino Religioso via análise de documentos e por meio de pesquisa de campo nas escolas que o ofertam enquanto disciplina de sua grade curricular.

Além de versar sobre o Ensino Religioso como componente curricular da educação de nível fundamental nas escolas públicas brasileiras, busca-se delimitá-lo com o objetivo de compreendê-lo.

Assim sendo, há um intuito de caracterizar o E.R. no sentido de encontrar quem são seus agentes, como são seus meios e métodos de transmissão do conhecimento, além de que conhecimento é esse.

A partir da caracterização será possível entrar na problemática da existência ou não de um padrão da disciplina.

Havendo um padrão, procura-se investigar se este é vinculado a ideia de cientistas da religião e grupos como FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso), que são referências para o assunto.

Caso não haja um padrão haverá de recorrer aos resultados para análise quanto a formação e livros utilizados pelos profissionais e se assim encontre um distanciamento quanto à Ciência da Religião e grupos de pesquisa da disciplina.

2. JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa é importante, pois embora existam diversas e variadas pesquisas sobre Ensino Religioso, uma em que busca na realidade da vivência de um profissional com formação na área, um padrão, ou se há um padrão, vem dar um sinal do que precisa ser organizado para que haja um E.R. que de fato seja UM E.R. e não algo vago em torno de um nome geral.

Para alguém envolvido com a Ciência da Religião e com as pesquisas sobre Religião e educação é importantíssimo haver um contato com a realidade escolar e educacional, e assim essa contribuição passa a ser interessante.

O fato da escolha da localidade além de ser por um enquadramento geográfico, pelo pesquisador ser residente e atuar profissionalmente na cidade, é interessante também pelo fato da proximidade com um centro de excelência de formação na área a que se enquadra o Ensino Religioso, a saber a região de Juiz de Fora e a Universidade Federal de Juiz de Fora.

Então, entender uma dinâmica como a apresentada em um contexto como o de uma área de abrangência onde há um centro formador como referência é um balizador para uma zona de sentido, onde encontrar um padrão ou não para a disciplina gera consequências em outros direcionamentos que possibilitaria diversas pesquisas em outras situações como o vínculo universidade-escola, as pesquisas em educação e sua aplicação.

Além da realidade prática encontrada é possível uma contribuição quanto ao processo de formação e aprendizagem e consequente aplicabilidade.

3.OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Estudar a realidade microlocalizada do Ensino Religioso, e em uma situação onde este se encontra próximo a um centro formador, com objetivo de por meio de análises buscar um possível padrão da disciplina, seja por meio de formação dos profissionais, por meio de temas dos livros didáticos ou apostilas, assuntos tratados pela disciplina e planos de curso em que constam objetivos e bases norteadoras do E.R., a fim de encontrar qual é esse Ensino Religioso que temos em nossas escolas.

3.2..OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer quanto à formação quem são os profissionais docentes que trabalham com Ensino Religioso;
- Analisar as temáticas das aulas e a proposta do plano de curso;
- Pesquisar livros didáticos e apostilas de Ensino Religioso;
- Comparar os resultados em busca de uma aproximação ou não entre os agentes e objetos pesquisados.

4.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Objetiva-se buscar nos grandes teóricos do Ensino Religioso como Sérgio Junqueira, Elisa Rodrigues, Luzia Sena, Emerson Giumbelli dentre outros importantes nomes, a fundamentação quanto a uma proposta para o Ensino Religioso que seja compatível com um estado laico e que venha contribuir para a tolerância, a compreensão, respeito e conhecimento sobre as crenças e não crenças.

A balização por teóricos é de suma importância no tocante a um padrão do que seja o E.R.. Para tanto é importante o aprofundamento e em especial nas compilações como Ensino Religioso no Brasil, organizado por Sérgio Junqueira.

Junqueira (2011) dá uma visão do aporte histórico da disciplina e como esse tipo de análise dá uma base para entendê-la e assim permite uma visão para a atualidade.

Os citados pesquisadores são responsáveis pela busca por uma definição de padrão para o que seja o E. R., já que se encontram quanto à uma disciplina que venha a possibilitar um aprofundamento na pluralidade e que não aposta em algo confessional.

Rodrigues (2013) contribui com a fundamentação epistemológica, onde o Ensino Religioso seria como uma aplicação pedagógica da Ciência da Religião, portanto, uma forma de transmitir conhecimentos sobre religião oriundos da pesquisa histórica, filosófica, sociológica do conceito, e não uma aplicação teológica, um ensino de uma certa vertente religiosa.

A base histórica somada à visão epistemológica dos citados autores permite uma ideia do que pode-se ter como um padrão para o E.R., assim as contribuições teóricas são importantes para uma comparação com o que ocorre na prática.

5. METODOLOGIA

Para a realização do projeto de pesquisa busca-se um trabalho de campo com o objetivo de conhecer o cenário do Ensino Religioso na cidade de São João Nepomuceno.

Além da realização de entrevistas estruturadas e aplicação de questionários com os profissionais docentes de Ensino Religioso, coordenadores e diretores, haverá também uma consulta aos educandos sobre a disciplina.

Para além do trabalho de campo haverá a parte de análise documental, tendo em conta a necessidade de analisar os registros oficiais das matérias lecionadas, editais de contratação e dos próprios livros didáticos e apostilas.

Por fim, uma estruturação das partes, onde os resultados serão sintetizados com o objetivo de desenhar um possível padrão da disciplina de Ensino Religioso na localidade abordada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, A. O ensino religioso no Brasil. Tendências, conquistas, perspectivas. Petrópolis: Vozes, 1996. (Coleção Ensino Religioso Escolar. Série Fundamentos).

GIUMBELLI, E. A religião nos limites da simples educação: notas sobre livros didáticos e orientações curriculares de ensino religioso. In Revista de Antropologia, v. 53, nº 1 (2010): p. 39-78. (Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27345>)

JUNQUEIRA, S. A construção histórica entre o ensino religioso e as ciências da religião no cenário brasileiro. In OLIVEIRA, PEDRO A.; MORI, GERADO de. (Orgs.). Religião e educação para a cidadania. São Paulo: Paulinas; Belo Horizonte: Soter, 2011, p. 169-188.

Junqueira, S. (Org.). Ensino Religioso no Brasil. 1ed. Florianópolis: Insular, 2015.

RODRIGUES, E. Ensino religioso, tolerância e cidadania na escola pública. In Numen: revista de estudos e pesquisa da religião, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, 2013, p. 763-782.

RODRIGUES, E. Questões epistemológicas do ensino religioso: uma proposta a partir da ciência da religião. In Revista Interações - Cultura e Comunidade, Belo Horizonte, v. 8, n. 14 (2013): p. 230-241.